

---

Apresente todos os cálculos e justificações relevantes

---

(2,0)

**I.** Considere os conjuntos:

$$A = \{x \in \mathbb{R} : |x - 2| \geq 1\}, \quad B = \left\{x \in \mathbb{R} : \frac{2}{e^x - 1} \leq 0\right\}, \quad C = (A \cap B).$$

a) Identifique os conjuntos  $A$  e  $B$  e mostre que

$$C = ]-\infty, 0[.$$

Resolução:

$$|x - 2| \geq 1 \Leftrightarrow x \leq 1 \vee x \geq 3 \quad e \quad \frac{2}{e^x - 1} \leq 0 \Leftrightarrow x < 0$$

pelo que  $A = ]-\infty, 1] \cup [3, +\infty[$  e  $B = ]-\infty, 0[$ . Logo  $C = ]-\infty, 0[$ .

b) Determine, se existirem,  $\inf C$ ,  $\sup C$ ,  $\max C$ ,  $\sup(C \cap \mathbb{Q})$  e  $\max(C \cap (\mathbb{R} \setminus \mathbb{Q}))$ .

Resolução:  $\sup C = \sup(C \cap \mathbb{Q}) = 0$  e não existem  $\inf C$ ,  $\max C$  e  $\max(C \cap (\mathbb{R} \setminus \mathbb{Q}))$ .

c) Decida, justificando, se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações:

- (i) Qualquer sucessão decrescente de termos em  $C$  tem limite (em  $\mathbb{R}$ ).
- (ii) Qualquer sucessão de termos em  $C$  tem um sublimite em  $\mathbb{R}$ .
- (iii) Qualquer sucessão crescente de termos em  $C$  tem limite em  $C$ .

Resolução:

- (i) Proposição falsa: por ex.,  $u_n = -n$ .
- (ii) Proposição falsa: por ex.,  $u_n = -n$ .
- (iii) Proposição falsa: por ex.,  $u_n = -1/n \rightarrow 0 \notin C$ .

(1,5)

**II.** Por indução, mostre que, para qualquer  $n \in \mathbb{N}_1$ ,

$$-1 + 2^2 - 3^2 + 4^2 - \dots + (-1)^n n^2 = (-1)^n \frac{n(n+1)}{2}.$$

Resolução: Como  $-1 = -1 \frac{(1+1)}{2} = -1$ , a condição é verdadeira para  $n = 1$ . Admitamos agora que a condição é verdadeira para algum  $n \in \mathbb{N}_1$ . Provemo-la para  $n + 1$ . Tem-se

$$\begin{aligned} -1 + 2^2 - 3^2 + 4^2 - \dots + (-1)^n n^2 + (-1)^{n+1} (n+1)^2 &= (-1)^n \frac{n(n+1)}{2} + (-1)^{n+1} (n+1)^2 = \\ &= (-1)^{n+1} (n+1) \frac{2(n+1) - n}{2} = (-1)^{n+1} \frac{(n+1)(n+2)}{2}, \end{aligned}$$

e portanto a condição é verdadeira para qualquer  $n \in \mathbb{N}_1$ .

(2,5)

**III.** Calcule, ou mostre que não existem, os seguintes limites:

$$\text{a)} \lim \sqrt{\frac{2n+1}{4n+7}}$$

$$\text{b)} \lim \sqrt[n]{\frac{n^5}{n!+1}}$$

$$\text{c)} \lim \frac{10^n+5}{n!+10}$$

$$\text{d)} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 \cos x}{(x+1)^2}$$

$$\text{e)} \lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\frac{1}{\sin x}}$$

Resolução:

$$\text{a)} \lim \sqrt{\frac{2n+1}{4n+7}} = \lim \sqrt{\frac{2+1/n}{4+7/n}} = \sqrt{\frac{2}{4}} = \frac{\sqrt{2}}{2}.$$

b) Queremos calcular  $\lim \sqrt[n]{a_n}$  com  $a_n = \frac{n^5}{n!+1}$ . Ora, como

$$\frac{a_{n+1}}{a_n} = \frac{(n+1)^5}{(n+1)!+1} \frac{n!+1}{n^5} = \frac{(n+1)^5}{n^5} \frac{n!+1}{(n+1)!+1} = \frac{(n+1)^5}{n^5} \frac{1/(n+1)+1/(n+1)!}{1+1/(n+1)!} \rightarrow 0,$$

vem  $\lim \sqrt[n]{a_n} = 0$ . pois  $|\cos(n\pi)| \leq 1$  e  $1/n^2$  é um infinitésimo.

$$\text{c)} \lim \frac{10^n+5}{n!+10} = \lim \frac{10^n/n!+5/n!}{1+10/n!} = 0.$$

d) Considerem-se as sucessões  $x_n = 2n\pi$  e  $y_n = (2n+1)\pi$ . Então,  $x_n \rightarrow +\infty$  e  $y_n \rightarrow +\infty$  e

$$\frac{x_n^2 \cos x_n}{(x_n+1)^2} = \frac{x_n^2}{(x_n+1)^2} = \frac{1}{(1+\frac{1}{x_n})^2} \rightarrow 1, \quad \frac{y_n^2 \cos y_n}{(y_n+1)^2} = \frac{-y_n^2}{(y_n+1)^2} = \frac{-1}{(1+\frac{1}{y_n})^2} \rightarrow -1.$$

Como os limites destas sucessões são diferentes, concluimos que não existe o limite de  $f$  em  $+\infty$ .

$$\text{e)} \lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\frac{1}{\sin x}} = 0^{+\infty} = 0.$$

(3,0)

**IV.** Considere a função  $f : \mathbb{R} \setminus \{1\} \rightarrow \mathbb{R}$  dada por

$$f(x) = \begin{cases} \log(\log x), & \text{se } x > 1, \\ \operatorname{arctg}(x^2), & \text{se } x < 1. \end{cases}$$

a) Estude  $f$  quanto à continuidade.

Resolução: O domínio é a união de dois intervalos abertos disjuntos, e em cada um deles  $f$  é a composta de funções contínuas, sendo portanto contínua.

b) Calcule  $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$  e  $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$ .

Resolução:

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \operatorname{arctg}(x^2) = \pi/2 \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \log(\log x) = +\infty.$$

c) Será  $f$  prolongável por continuidade ao ponto 1? Justifique.

Resolução: A função será prolongável por continuidade ao ponto 1 se existir  $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$  (em  $\mathbb{R}$ ). Ora, como  $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \log(\log x) = -\infty$ , não existe  $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ .

d) Calcule a função derivada  $f'$ .

Resolução: Tem-se  $f' : \mathbb{R} \setminus \{1\} \rightarrow \mathbb{R}$ , dada por

$$f'(x) = \begin{cases} \frac{1}{x \log x}, & \text{se } x > 1, \\ \frac{2x}{1+x^4}, & \text{se } x < 1. \end{cases}$$

(1,0)

**V.** Seja  $f$  uma função contínua em  $I = [0, +\infty[$  tal que

$$f(0) > 0 \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = 0.$$

Mostre que a função dada por  $g(x) = \max f([0, x])$  está definida para todo  $x \in I$  e que existe  $L \geq 0$  tal que  $g$  é constante no intervalo  $[L, +\infty[$ .

Resolução: Para cada  $x \in \mathbb{R}^+$  a função  $f$  é contínua no intervalo  $[0, x]$  e portanto, pelo teorema de Weierstrass, existe  $g(x) = \max f([0, x])$ .

Por outro lado é evidente, pela definição de valor máximo e pelas hipóteses, que  $g(x) \geq f(0) > 0$ . Mas, por definição de limite, a hipótese  $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = 0$  garante que existe  $L \geq 0$  tal que, se  $x > L$  então  $f(x) < f(0)$ . Logo, para todo  $x \geq L$ , o máximo de  $f$  em  $[0, x]$  é atingido num ponto de  $[0, L]$ , ou seja,  $g(x) = g(L)$ .